

## ORGANIZAÇÃO, PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DO IV SIMPÓSIO DE BIOTECNOLOGIA: MERCADO E INOVAÇÃO

**NATÁLIA PONTES BONA<sup>1</sup>; LARISSA OLIVEIRA DANELUZ<sup>2</sup>; PEDRO SICA CRUZEIRO<sup>2</sup>; PRISCILA MARQUES MOURA DE LEON<sup>3</sup>; PATRÍCIA DIAZ DE OLIVEIRA<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas – [natinhabona@hotmail.com](mailto:natinhabona@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – [larissa.daneluz@gmail.com](mailto:larissa.daneluz@gmail.com); [cruzeiropedro@hotmail.com](mailto:cruzeiropedro@hotmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pelotas – [primleon@gmail.com](mailto:primleon@gmail.com); [bilicadiaz@yahoo.com.br](mailto:bilicadiaz@yahoo.com.br)

### 1. INTRODUÇÃO

Ao manipular seres vivos para produzir bens e serviços, a biotecnologia envolve tecnologias de diversos níveis (como os processos de fermentação, utilizados há séculos, e as técnicas de manipulação genética, resultantes de avanços recentes no campo da biologia molecular) e se apresenta como um paradigma técnico-científico essencialmente transdisciplinar. Essas características brevemente descritas estamparam na biotecnologia o timbre de uma ciência multidisciplinar, uma vez que suas atividades mais relevantes exigem a simultaneidade de várias disciplinas e a colaboração de especialistas de áreas diversas (GLAUCO ARBIX, 2007).

Esse processo ocorre nos laboratórios e nas empresas que se dedicam aos temas relacionados à saúde, agricultura, meio ambiente e indústria. Em todas essas áreas, o atual cenário da Biotecnologia se pauta pela diversidade, interdisciplinaridade e por uma grande dependência das pesquisas em Ciência e Tecnologia (C&T). Portanto, se faz necessário o aprofundamento e aperfeiçoamento de profissionais biotecnologistas bem como a concessão de informação e integração entre o âmbito acadêmico e comunidade (GLAUCO ARBIX, 2010).

Tendo em vista a necessidade constante de melhorias no nível de instrução de profissionais do mercado de trabalho, bem como para uma formação mais eficiente dos alunos de diferentes setores, considera-se de grande utilidade e necessidade a promoção de eventos que foquem na popularização da biotecnologia.

Sendo assim, o projeto de ensino desenvolvido no curso de bacharelado em Biotecnologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) teve por objetivo fazer com que os discentes matriculados tivessem a oportunidade de desenvolver a percepção de planejamento, organização e execução do IV Simpósio de Biotecnologia: MERCADO E INOVAÇÃO, além de relatar as experiências dos mesmos.

### 2. METODOLOGIA

A organização do projeto aconteceu através de reuniões semanais, com todos os integrantes do grupo, juntamente com as professoras orientadoras do mesmo, onde foram decididos os pontos cruciais para a realização do evento, como o tema chave que seria abordado nas palestras e a partir disso estabelecer o nome dado, assim como o público alvo e também o local que comportasse o número de inscritos desejados. Após essas definições, houve a divisão de grupos responsáveis por cada tarefa principal: patrocínios, financeiro, palestras e minicursos, divulgação e coffe break.

A realização do evento contou com palestras focadas no tema Biotecnologia aplicada ao mercado e suas inovações, sempre visando a atualidade e a multidisciplinaridade da área. Além das palestras ocorreram minicursos teórico-práticos, onde se pôde idealizar alguns dos temas abordados na teoria. O projeto procurou atingir alunos da graduação e pós graduação além de professores e interessados na área, tanto de dentro da UFPEL quanto de outras instituições.

Os discentes do grupo do coffee break organizaram-se a fim de montar um espaço de interação apropriado para o evento, que permitisse troca de informações entre participantes e palestrantes, bem como agradasse o paladar dos mesmos. O grupo dos patrocínios foi responsável por arrecadar fundos e apoio financeiro para a realização do simpósio. Já o grupo responsável pelas palestras e minicursos foi destinado a entrar em contato com palestrantes de diferentes áreas da Biotecnologia e, também, responsável pela confecção de fichas de avaliação do evento e certificados para ouvintes e palestrantes.

Todo planejamento e execução do projeto foram realizadas pela comissão organizadora e orientadoras do mesmo.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O IV Simpósio de Biotecnologia: Mercado e Inovação sucedeu-se entre os dias 06/06/2016 à 10/06/2016 no auditório da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, situado no Campus Capão do Leão e também nas dependências do Curso de Graduação em Biotecnologia - CDTec. O público-alvo atingido foi de 106 ouvintes de palestras e 143 participantes de minicursos, oriundos das seguintes instituições de ensino: UFPEL, FURG, UCPel, Univali, Anhanguera, UNICAMP e UERGS sendo que, em sua maioria, foi composto por alunos de diferentes cursos de graduação e pós-graduação. O evento contou com 20 palestrantes, 17 organizadores, conforme mostra a Figura 1.



Figura 1 – Equipe de planejamento e execução do IV Simpósio de Biotecnologia: Mercado e Inovação.

O prospecto do evento aconteceu de duas etapas diferentes, sendo a primeira no período de 06 à 08/06, tendo como programação um ciclo de palestras e, posterior à esta, nos dias 09 e 10/06 ocorreram 14 minicursos em horários simultâneos com diferentes atividades e temáticas pertinentes à área da ciência. Palestrantes renomados de diferentes áreas do conhecimento científico colaboraram no evento, sendo oriundos de diversas instituições de ensino, tais como UFRGS, FURG, UCPel, UFPEL, IFSul, FEEVALE/UFCSPA.

Como destaque das palestras, pode-se mencionar a “Mesa Redonda: Fosfoetanolamina sintética - A chance de cura do câncer?”, onde o tema abordado foi de suma importância para a comunidade e gerou impacto proveitoso frente ao debate, o qual foi realizado por profissionais renomados da área, como: médicos, advogados e docentes da Universidade Federal de Pelotas.

Entre os dias 09 e 10/06 ocorreram minicursos, conforme mostra a programação, em diferentes laboratórios e salas de aula prática do campus Capão do Leão, no curso de graduação em Biotecnologia. Houveram 143 participantes nos minicursos, os quais obtiveram aprendizado técnico-científico específico sobre os temas abordados, tendo oportunidade de incrementar sua formação acadêmica e científica. Foi possível também com isso, mostrar para estudantes de outras universidades o curso de Bacharelado em Biotecnologia, aproximando-os das linhas de pesquisa realizadas no mesmo.

A apresentação dos palestrantes foi preparada e executada pelos organizadores e nos intervalos das atividades foram sorteados brindes arrecadados pela comissão organizadora para os participantes. No intervalo das palestras e minicursos foi servido Coffee-break aos palestrantes e participantes, momento este em que se pôde propiciar maior interação entre palestrantes e ouvintes de diferentes áreas, bem como com os organizadores do Simpósio. Não obstante, esse contato estreitou as relações entre a comunidade e a Biotecnologia, como por exemplo, por empresas promovendo colaboração mútua e divulgando seu trabalho.

Para caracterização do símbolo do IV Simpósio, foi utilizado o logotipo do III Simpósio de Biotecnologia - Da pesquisa à Aplicação, o qual expressa as áreas que foram abordados nas palestrais tais como: vegetal, saúde, industrial, biotecnologia molecular e animal. A divulgação do evento ocorreu por meio de uma página na internet (<http://labbioinfo.ufpel.edu.br/simposio2016/>) onde foram dispostas as informações mais importantes sobre o evento, como programação, mapa do local, patrocinadores e também as inscrições.

Para maior alcance de ouvintes foi criada uma página na rede social Facebook([www.facebook.com/IV-Simp%C3%B3sio-de-Biotecnologia-UFPel-215495848808064/?fref=ts](http://www.facebook.com/IV-Simp%C3%B3sio-de-Biotecnologia-UFPel-215495848808064/?fref=ts)), foi confeccionada uma faixa do evento, colocada no curso de graduação em Biotecnologia e foram confeccionados panfletos informativos, conforme mostra a Figura 2, os quais foram distribuídos semanalmente na frente do Restaurante Universitário do campus Capão do Leão e também em visitas nas salas de aula de diferentes cursos de graduação do mesmo campus.



Figura 2: Panfleto informativo do evento.

A contribuição da realização deste projeto de ensino na vida acadêmica dos alunos se deu pela organização, planejamento e execução de um simpósio, que visa disseminar conhecimento científico-tecnológico de forma construtiva para estudantes de graduação e pós-graduação de diferentes áreas. Tendo isso em vista, habilidades como capacidade de organização, relações interpessoais e motivação para trabalho em conjunto foram desenvolvidas e aprimoradas. Além disso, a participação de diferentes profissionais de vários ramos da ciência propiciaram conhecimento intangível tanto para os organizadores quanto para os participantes, o que é de suma importância.

#### 4. CONCLUSÕES

Enfim, o evento intitulado por “IV Simpósio de Biotecnologia: Mercado e Inovação”, obteve sucesso no que diz respeito à execução e planejamento. Tendo em vista a necessidade constante de um melhor nível de instrução de profissionais do mercado de trabalho, bem como para uma formação mais eficiente de acadêmicos de diversos setores, considerou-se de grande utilidade e necessidade a sucessão do evento em questão.

O simpósio foi capaz de transmitir conhecimento ao público no que tange a área científico-tecnológica da Biotecnologia, trazendo assim conceitos de gestão organizacional associada em um projeto de ensino ligado à uma disciplina curricular, promovendo relações interpessoais entre organizadores e promovendo a integração da universidade com a comunidade, gerando uma popularização da ciência, a qual é tão requerida nos dias atuais. Não obstante, o evento foi capaz de desenvolver atividades interdisciplinares proporcionando oportunidades na área acadêmica.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARBIX, G. Biotecnologia sem fronteiras. **Novos estud. - CEBRAP**, São Paulo, n.78, p.5-10, 2007.
- ARBIX, G. Estratégias de inovação para o desenvolvimento. **Tempo Social Revista de sociologia da USP**, v. 22, n. 2, p. 167-185, 2010.
- BORÉM, A.; GIÚDICE, M. Biodiversidade. **Biotecnologia e Meio Ambiente**. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, p. 57-77, 2008.
- FERREIRA CHAVES, E. J.; CAMAROTTI, M. F. Análise de conteúdo de livros didáticos de biologia: uma perspectiva sobre os temas biotecnologia e engenharia genética no ensino médio. **Revista Eletrônica Debates em Educação Científica e Tecnológica-ISSN: 2236-2150**, v. 5, n. 03, 2016.
- FIGUEIREDO, L. H. M; PENTEADO, M. I. O; MEDEIROS, P. T. Patentes em Biotecnologia. **Biotecnologia Ciência & Desenvolvimento**, Brasília/DF, n. 36, p. 32-39, 2006